Do sympathico na syphilis

pelo

Prof. ULYSSES NONOHAY

Cathedratico de clinica dermatologica e syphiligraphica

Syphilis e glandulas endocrinicas. — Estudando as relações da Syphilis com as glandulas de secreção interna, mostrei em trabalho, apresentado á Sociedade de Medicina de Porto Alegre, que toda a tentativa séria de *Pathogenia* d'aquella molestia devia começar por aprehender o modo de vida do parasito e collocal-o em relação com as suas manifestações clinicas.

Mostrei neste sentido como eram accordes os estudos, fazendo o Treponema, logo após a sua penetração no organismo, invadir os ganglios.

Não só os da proximidade do contagio revelaram este ataque pelas reacções tão conhecidas, como quasi todos, sinão todos, as revelavão, logo apóz, constituindo isto um dos caracteres mais constantes dos dois primeiros periodos da Syphilis.

Mostrei mais que, nos seus periodos latentes, a Syphilis, durante muito tempo, é diagnosticada pela persistencia das Adenopathias, exclusivamente, e cuja funcção dá margem ao encontro de Treponemas.

Cheguei assim facilmente á conclusão de que eram os ganglios, as mais superficiaes das glandulas endocrinicas, os orgãos em que aquelles parasitos se acoitavam e em que se multiplicavam para realisarem a invasão do organismo.

Da mesma fórma, continuando a estudar a vida do parasito dentro do organismo, pude mostrar que em todas as autopsias de casos de Syphilis, adquirida ou hereditaria, eram sempre as outras glandulas de secreção interna que tinham a preferencia na riqueza do Treponema, seja provocando dentro d'ellas reacções, mais ou menos violentas, seja ao contrario admiravelmente tolerados.

Mostrei mais que, conforme os estudos de Entz, Gierke, e tantos outros, os Treponemas levavam a sua preferencia pelas cellulas glandulares ao ponto de as parasitarem, vivendo incluidos dentro d'ellas, como os hematozoarios de Laveran dentro das hemacias...

Quanto ao seu modo de transporte para as diversas regiões onde iam se desenvolver e multiplicar para provocarem as manifestações clinicas do Mal, era realizado através das vias lymphathicas, dos nervos, e dos vasos sanguineos.

Mostrei que, segundo todos os aucto-

res, o sangue era um meio improprio para o Treponema, que só nelle penetrava arrastado pelo vis a tergo.

Tambem, apenas se lhe tornava possivel pela demora da circulação nos capillares, o Treponema abandonava o sangue, emigrando activamente atravez da parede do vaso.

Clinicamente. — Clinicamente mostrei que, na evolução da Syphilis, muitas manifestações revelavam aquelle ataque ás glandulas de secreção interna.

Seria interminavel referil-as todas nesta Memoria e nesta synthese retrospectiva.

Entre outros, porém, seja-me permittido citar a Alopecia secundaria, perfeitamente imputavel a uma alteração Thyroidea, não só por sua perfeita identidade, como tambem porque o *signal de omibus* do professor Fournier é o mesmo signal de Levy-Rotschild da alopecia ciliar thyroidea.

Ha em todas as manifestações geraes que acompanham, o periodo secundario signaes manifestos de intervenção das glandulas de secreção interna, desde a suprarenal nos symptomas adynamicos, a Thyrodea na alopecia e na Typhose especifica, á hypophyse, á cuja congestão muitos autores attribuem a cephaléa.

E são as manifestações cutaneas, dependentes da preferencia do Treponema pelo corpo de Malpighi, parte do systema da lympha, e origem das vias lymphaticas, que todas podem se enquadrar dentro do systema endocrinico, as manifestações mucosas, seja por isso seja como na pharinge, onde ha cellulas hypophisarias e assim por diante.

Mostrei ainda que, ao lado destas e outras manifestações que attestam a invasão das glandulas de secreção interna, outras ha desconhecidas, porque não pesquizadas, e tambem porque ás vezes ellas podem ser ricas de Treponemas, sem reacção alguma e tambem ha o systema paraglandular que compensa, quando não invadido, muitas perturbações do desequilibrio endrocrinico.

E para demonstração melhor deste facto, está a Syphilis hereditaria, onde as glandulas de secreção interna, apenas se esboçando, não resistem, á invasão treponemica, tendo a prova nos fetos abortados onde ellas são, mais que todos os orgãos, riquissimas dos parasitos.

Quando circumstancias favoraveis permittem a sobrevivencia são ainda aquellas glandulas, que nas dystrophias, nas monstruosidades e nas affecções chronicas, mostram que são orgãos preferidos dos treponemas, verdade posta em relevo, entre outras, pelas magnificas Memorias de Hutinel.

Syphilis e hereditariedade. — Completando o meu primeiro trabalho apresentado á Sociedade de Medicina de Porto Alegre com outros capitulos, constituindo uma Memoria levada á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, e publicada nos Archivos Brazileiros de Medicina, eu fiz um estudo sobre Hereditariedade da Syphilis, que com aquellas levei ao Congresso Sul Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, realizado em Montevidéo, no anno de 1921.

Então focando o problema, tão obscuro, da hereditariedade morbida, eu mostrei que a transmissão hereditaria se admitte sem discussões, nas molestias que attingem os dois grandes apparelhos da economia: o systhema nervoso e o systhema endrocrinico.

Ora, si entre todas as doenças microbianas ou parasitarias só ha a Syphilis, cuja hereditariedade não soffre duvidas, é que ella o é assim, não por uma qualidade singular do seu agente, porém por sua séde num d'aquelles dois systemas.

E como as manifestações da sua hereditariedade attestam a intervenção do primeiro, certo é que a Syphilis é antes de tudo uma endocrinopathia parasitaria.

Da mesma fórma, quando se acceite a congenitalidade da infecção, attendendo a que o Treponema mede duas vezes e meia a cabeça do spermatozoide e não póde

com elle penetrar no ovulo, ainda ha a hypothese muito plausivel de que arrastado com o sperma, elle se multiplica nas proximidades do ovulo, que pouco apoz invade, quando não exista já dentro delle pelo facto da infecção materna primitiva.

Syphilis scepticemia. — Mostrei emfim no meu trabalho como a evolução da Syphilis, suas phases successivas e diversas, a pobreza do sangue em parasitos, mesmo nos periodos mais activos da infecção, etc. tornavam insubsistente a crença de que ella fosse uma scepticemia.

Como toda a molestia, primitivamente local, ella o poderia tornar-se alguma vez, por excepção da mesma fórma que a Pneumonia ou a Febre typhoide que não deixam por isso, de ter sua séde anatomica no pulmão ou no intestino..

Produzida por um parazito animal, a Syphilis tambem tem sua séde nas glandulas de secreção interna, d'onde nos seus periodos de actividade póde invadir o organismo, seja em parte, seja em totalidade.

E' o unico reducto, em que poderia se acoitar a velha concepção da Syphilis, infecção do sangue, é a sua immunidade, absoluta sem exemplo, e que geralmente todos acceitam.

Porém, este mesmo dogma tem sido batido, pelos casos de reinfecção, cada vez mais frequentes por mais faceis de serem postos em evidencia e pela admiravel conclusão de Finger, quando diz que não póde comprehender como um organismo possa estar immunisado para o Treponema exogeno quando não está para o endogeno.

E' mais que tudo isto, a immunidade que se attribue á Syphilis e que só deve cessar, quando ella esteja radicalmente curada, não é a immunidade que se conhece para todas as infecções, a qual começa justamente quando está em via de cura ou curada !

Nestas condições era natural que, dadas as relações intimas entre o Systhema nervoso vegetativo e o Systhema glandular, parecendo ambos constituir um só, eu tivesse a lembrança de fazer este trabalho de pesquiza das manifestações vago-sympathicas da Syphilis.

Sob o titulo geral de *Nevroses do systema sympathico* escreve Fournier no seu memoravel Tratado: "Não é sómente o systema cerebro-espinhal aquelle sobre o qual reage a Syphilis. O systema sympathico ou ganglionar póde ser experimentado por elle e o é bastante frequentemente no periodo secundario. E' do seu facto, bem seguramente, que apparecem em scena, nesta phase de infecção diversos symptomas, mais ou menos extranhos pouco notados até aqui, posto que muito communs, ou pelo menos ficando desconhecidos quanto á sua origem."

Depois o glorioso mestre descreve as algidezes peripherica, a sensação geral de frio, as perturbações circulatorias connexas e os phenomenos inversos de vaso-dilatação e as hyperhydroses.

Em confirmação cita um caso do seu Serviço em Lourcine, cuja doente por uma temperatura tropical de que todo o mundo soffria, se dizia gelada, e tremia de manhã á noite. Suas extremidades eram frias, cholericas. Durante uma quinzena de dias ella ficou neste estado, sem chegar a se reaquecer."

Genio, entre os maiores, não lhe escapou a pathegenia d'estes estados, em uma epocha, em que as memoraveis experiencias de Pourfour du Petit e Claude Bernard pareciam totalmente esquecidas.

Ponto de vista. — Fournier apenas descrevia estes estados. Ligando, porém, as suas conclusões ao ponto de vista d'este trabalho, devo salientar a precocidade com que estas reacções sobrevêm, apenas no periodo secundario, a sua rebeldia ao tratamento, o que mostra que o systema sympathico é um dos ultimos reductos de defeza do treponema, a sua frequencia, principalmente nas mulheres, cuja razão ignoro.

Devo emtanto accrescentar que, si as reacções fortes, apparentes, são assim fre-

quentes, que não succederá com aquelles, que só se mostram quando procurados, agora mais facilmente com as provas pharmacologicas, o reflexo oculo-cardiaco, etc ?

Já se esboçam na litteratura medica os primeiros trabalhos sobre o assumpto e nestas condições está a Memoria de Levy Renkel e E. Justor, publicada no numero de Janeiro dos Archivos das Doenças Venereas, e a que eu terei de referir.

Ha tambem outras, em que se não fala em systema sympathico, porém nas quaes se descobre facilmente a sua intervenção.

Preliminarmente. — Preliminarmente, emtanto, direi que muitos pensam que na Syphilis terciaria as manifestações são antes de ordem trophica que parasitaria, attendendo ao seu caracter destruidor, á nulla contagiosidade; á pobreza ou ausencia de Treponemas, como succede, nas gommas, bem como ao caracter degenerativo das scleroses.

Si tal succede, não é extranho que julguemos que esta perturbação do trophismo cellular corra por conta de alterações especificas de Neuronios ou ganglios, dependentes do systema nervoso vegetativo.

Conforme refere o magistral trabalho de Guilaume, a influencia do sympathico em a nutrição dos tecidos é um facto já reconhecido desde 1712 por Pourfour de Petit e confirmado após por Claude Bernard e muitos outros auctores.

No seu trabalho, vêm citadas as pesquizas histologicas, realizadas por Tzklavitch onde, em conjuncto, apezar de uma abundante irrigação arterial, provocada por vaso-dilatação, havia atrophia cellular.

Este facto experimental confirma a verificação de que as arterias das gommas não são alteradas e portanto não é na ischemia que reside a causa do seu amollecimento.

Para Fournier, quando não se conhecia o virus da Syphilis, devia ser elle o "responsavel pela sorte ultima dos elementos de gomma".

Hoje, que sabemos quão pobres são estas producções de treponemas, quando os contêm, porque não emittir a hypothese de que o seu amollecimento corra por conta de alterações nervosas sympathicas ?

Tanto mais se torna provavel isto, quanto clinicamente sabemos que elle não é fatal, desde que haja intervenção therapeutica efficiente, a qual, certo, si influe na parada do processo anatomico, fa-lo atravez da regressão do processo physiopathologico.

Parasyphylis e cancer. — Doutro lado as proprias manifestações quaternarias, isto é, parasyphiliticas, attestam esta influencia do systema nervoso sympathico sobre o trophismo cellular.

Entre outras estão o Mal perfurante tabetico e a leucoplasia lingual.

Poder-se-ia talvez accrescentar o Cancer, attendendo quanto a Syphilis é culpada destes tumores.

A respeito Stejan, em um trabalho muito documentado, desenvolve a theoria de Menetrier: "O cancer epithelial não é uma entidade morbida primitiva: é o final de uma serie de estados pathologicos multiplos, anteriores e preparatorios."

E Stejano mostra então a influencia preponderante do systema nervoso no precancer, provada não só histologicamente, como physiologicamente, attendendo ao dystrophismo, que tem aquella origem.

"E' a integridade anatomica e portanto funccional da rêde conductora nervosa e dos centros de elaboração da energia que dão caracteres normaes de vida normal aos tecidos que governam."

Sobre a leucoplasia mostra a sua relação com um transtorno nutritivo dependente da alteração nervosa e portanto na Syphilis de um ataque da molestia.

Assim se vê como por meio do systhema nervoso sympathico se tem a explicação de tantos phenomenos, não só ligados proximamente á Syphilis, como mais affastados.

Tal é o caso do Cancer quando se

desenvolve numa lesão de origem, senão de natureza especifica.

Syphilis do grande Sympathico. — Na sua Memoria, já citada, Levy Frenchel e Juster descrevem as seguintes affecções e symdromas em que o papel do grande sympathico, está provado, e que são provocadas pela Syphilis:

1.° Doença de Raynaud.

2.° Dyschromias cutaneas, entre as quaes o Vitiligo, a leucomalanodermia especifica, a acanthosis nigricans.

3.° Peladas.

4.° Arythimias.

5.° Doenças de Basedow.

Nellas o sympathico parece gozar o papel principal, emquanto as perturbações endocrinicas são accessorias.

No seguinte grupo estão comprehendidas aquellas em que a um e outro são atacados:

1.° *Glossite esfoliadora marginada.*

2.° Myxoedema e syndromas pluriglandulares.

3.° Doença de Addison.

Grupo, em que é muito provavel a origem sympathica:

1.° — Prurigo de Hebra.

2.° — Sclerodermia.

3..° — Dyshydrose.

4.° — Onyxis.

5.° — Diabetes.

Crise Nitritoide. — Seria ocioso querer mostrar a influencia da dystonia sympatica na pathogenia da crise nitritoide.

Ora todos sabemos (e neste sentido já escrevi um trabalho—Accidentes arsenicaes e insufficiencia adrenalica, Archivos Riograndenses de Medicina) que a crise nitritoide é muito menos frequente naquelles que, antes do Arsenico fazem curas mercuriaes.

E' mesmo classico dizer-se que o Mercurio faz a cama para o 914.

Só póde haver uma razão para o facto: é que a crise nitritoide seja provocada não só pelo medicamento, porém, mais ainda pela dystonia sympathico-glandular, produzida pela Syphilis.

Entre outros, Milian, apresentando um caso grave de crise nitritoide de Tzank (Sessão de 10 de Julho de 1919 da Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia) chega áquella conclusão na seguinte phrase: "Mais provavelmente para nós o accidente actual é devido a um ataque do Nevraxe e do sympathico pela propria syphilis."

Da mesma fórma, si hoje quizermos realizar uma prevenção dos accidentes arsenicaes, sabemos que devemos, antes de tudo fazer a dystonia sympathica uma contraindicação ao seu emprego.

Acção electiva. — Esta acção electiva da Syphilis sobre o Sympathico é acceita tambem por Pende e Castellini na sua Pathologia do Sympathico.

Falando de varias infecções, e entre ellas a Syphilis, dizem estes auctores: "Alguns phenomenos clinicos destas infecções se explicam bem, admittindo uma affinidade neuro-chimica das vias respectivas pelos nervos sympathicos.

Da mesma fórma, a proposito do que referia eu, a respeito do dystrophismo gommoso, dizem elles, de um modo geral, que na Tuberculose o ataque sympathico é no sentido de vaso-dilatação, emquanto que na Syphilis o é para os neuronas sensitivos visceraes que passam pelas raizes posteriores, provocando assim perturbações trophicas ou crises visceraes.

Entre os primeiros, por sua nitidez, merece citado o caso referido por Guillarie e Kandelali á Sociedade dos hospitaes de Paris — sobre um doente, especifico, que vê sobrevir gangrena secca das duas ultimas phalanges dos dez dedos das mãos.

Não havia nenhuma lesão do systema nervoso central e o liquido cephalo-rachiano era normal.

Entre os segundos ha, entre outros, as *coelialgias* que Loper no seu interessante estudo do Journal Medical põe em relevo.

Primitivas, ellas se encontram na Ta-

bes, na Syphilis e talvez na syringomyella.

"Na fórma mais perfeita o começo é brusco, inesperado; a dôr é violenta, occupa o fundo menor do abdomen, quasi sempre epigastrica, pelo menos no começo. O ventre se retráe e se contractura; a parede se torna sensivel, a constipação é teimosa, e os vomitos apparecem, sem relação apparente com a alimentação: são verdes, porraceos como os da peritonite.

Tal é a crise de Tabes. "Em algumas crises, diz Fournier, o spasmo do pyloro domina e podem-se vêr vomitos residuaes, com hypersecreção; outras, estes são tão frequentes que ha uma fórma verdadeiramente emetisante. A's vezes o meteorismo é tão marcado, que permitte isolar uma fórma flatulenta."

Do mesmo modo que ha estas crises gastricas ha tambem as enteralgicas. Ambas se encontram de preferencia na Tabes, mas podem se observar em outros casos de Syphilis e serem mesmo melhoradas pelo tratamento especifico.

Loeper — Palpação. — O Sympathico abdominal é constituido pelo plexo solar e pelo plexo hypogastrico, aquelle com tão numerosos ganglios que foi designado pelo nome de cerebro abdominal. Da mesma fórma o plexo solar não é exclusivamente sympathico, pois recebe fibras do pneumogastrico.

Assim, ao mesmo tempo que vascular e motor, elle é sensitivo e secretorio.

Demais, "estes centros e estes plexos parietaes, podem, como mostraram certos auctores e recentemente Cannet e Glenard bastar para o entretimento da motricidade, da secreção e absorpção intestinaes.

Elles representam o systema automatico do tubo digestivo."

São numerosos os syphiliticos, hereditarios ou não, que apresentam, á palpação profunda do abdomem, dôres, seja no ponto epigastrico, seja nos paraumbelicaes, principalmente no mesenterico inferior, como o chamou Loeper.

Ora "estes pontos são para o plexo abdominal o mesmo que os pontos faciaes e gluteos são para o trigemio e para o sciatico."

Secreção e absorpção. — Ao lado destes phenomenos, se póde ajuntar provavelmente este outro, tão commum, na Syphilis hereditaria: a prisão de ventre. Sabe-se que constitue esta uma das mais precoces e das mais rebeldes manifestações da heredolues e tambem, não poucas vezes da adquirida.

E' exacto que se poderia pensar que ella tivesse um ponto de origem central, provavelmente miningéo. Porém, como apóz um tratamento especifico regular, ella desapparece, sem deixar traços, é mais provavel que corra effectivamente por uma dystonia do pneumogastrico.

Ao lado da constipação, se pódem collocar certos casos de diarrhéa, ás vezes culminando na athrepsia, e que tambem surgem na heredo-lues. .

Entre outros, eu tive um caso de uma creança de um mez, amamentada com todo o cuidado ao seio e que emtanto apresentava vomitos, diarrhéa verde, sem nada que no apparelho digestivo podesse explicar.

Esta doentinha ficou curada com algumas fricções mercuriaes.

Observações. — Tudo, que tange ás manifestações da Syphilis no sympathico, ainda é impreciso e vago e permitte por isto as hypotheses mais arrojadas.

Hoje, porém, é um trabalho, amanhã serão outros que hão de surgir e que pouco e pouco desvelarão o mysterio, creado por nossa ignorancia sobre as reacções d'aquelle importante systhema organico.

Assim, ficam bem nesta Memoria as seguintes observações de Nevrose sympathica do plexo celiaco, referidas por Mario Capelli no Giornale Italiano delle mallattie veneriane e della Pelle (10 de Janeiro de 1920):

"Mme. N. N. 33 annos, proprietaria. Nada de especial assignala na sua familia. Creança, ella teve algumas affecções eruptivas da infancia; aos 20 annos pneumo-

nia. Na mocidade soffreu de hemicrania. Contráe a Syphilis em 1911. Esta infecção fica ignorada até 1913, quando ella vem consultar o professor Pelogatti por exanthema do typo papulo - circinado para o qual se institue um trabalho especifico. Uma vez curada a infecção, a doente não se cuida mais. Em Março de 1915, esta mulher vem me procurar por uma cephaléa intensa do typo vesperal e por uma angustia penosa na região abdominal, sobrevindo á noite, e se acompanhando de sensações dolorosas, bastante violentas para impedil-a de dormir, grande parte da noite. Estes accidentes duraram mais ou menos tres semanas e tinham tendencia a augmentar; elles se acompanhavam de vertigens e de soluço.

O exame clinico dos orgãos abdominaes (figado, baço, estomago) nada revelou de anormal. A' palpação do abdomem, um pouco á esquerda da linha mediana, sente-se um leve augmento da aorta abdominal, synchrono com o pulso.

A' auscultação, nem sopro, nem ruido anormal. O Diagnostico de Nevrose do plexo celiaco se impunha e a apparição dos phenomenos, á tarde e a noite, fazia pensar na origem syphilitica desta affecção nervosa.

Esta supposição era tornada mais provavel ainda pela coexistencia de uma cephaléa intensa, tendo os caracteres typicos da cephaléa especifica.

O tratamento especifico é instituido (fricções mercuriaes de 5 grs.) e iodureto de potassio (2 gram. por dia).

Quinze dias depois as dores do plexo solar e a cephaléa tinham desapparecido completamente.

Depois a doente continuou a se cuidar regularmente e não teve mais crise do lado do sympathico abdominal.

Observação 11.ª

M..... Clementina, 37 annos, camponeza, Nada ha a assignalar na sua familia, senão uma tia attingida de hysteria.

A doente foi sempre robusta e de perfeita saude. Desposou um homem são de quem teve dois filhos vivos, e sãos.

Ella contrahiu a syphilis em 1913 por occasião de um alleitamento mercenario : cancro na mamma direita e roseola.

Foi então que ella me veiu consultar. Na clinica recebeu 40 injecções de sublimado (1 centigramma por dia).

Sentindo-se bem a doente não continuou a se tratar até Dezembro de 1915. Entretanto as perturbações seguintes se installaram.

Cada noite ella sente uma dôr violenta, cephaléa occipital seguida de uma dôr fixa no epigastro, dôr muito forte e variavel nos seus caracteres: ás vezes comparavel a uma colica, ás vezes a um fogo, ás vezes a um arrancamento.

A estes phenomenos subjectivos se accrescenta um batimento em toda a região epigastrica com vomitos.

O appetite desappareceu, alimentação muito reduzida, desnutrição notavel. Ella entra na clinica a 27 de Janeiro de 1916. Ao exame verifica-se sómente uma leve sensação dolorosa na região hypogastrica e uma pulsação aortica, facilmente perceptivel.

O exame, praticado á noite, após o accesso doloroso, permitte verificar o facies angustiado, doloroso ; a doente evita todo o movimento e accusa uma dôr profunda na região epigastrica.

A inspecção e palpação fazem ver e sentir a pulsação aortica, levantamento desta sobre a linha mediana, e um pouco a esquerda.

A' ausculta, nada de sopro. A doente apresenta, pois, o quadro classico de uma crise coeliaca ; o caracter nitidamente nocturno do accesso, a existencia de uma cephaléa especifica typica fazem pensar num liame entre a nevrose e a syphilis, da doente.

Institue-se um tratamento especifico (injecções quotidianas de biodoreto de mercurio, dois a quatro centigrammas por dia.)

Ao terceiro dia de tratamento, os phe-

nomenos dolorosos apaziguaram-se e ao decimo dia as crises cessaram.

Obs. 3.ª F. F..... Maria, 35 annos camponeza. Nada nos seus antecedentes ; joven, ella soffria ás vezes de nevralgia facial. Contrahiu a syphilis do seu marido em Outubro de 1918; ella ignorou a sua affecção e não fez tratamento algum.

Nos primeiros dias de Março de 1919, ella sentiu as perturbações seguintes: ce phaléa de caracter vesperal, dôres e pulsações da região epigastrica no mesmo caracter, sensação de bola pharingéa, soluço persistente.

Ella entrou no grande hospital de Parma como attingida de hysteria. Verificou-se nesta occasião que ella apresentava uma erupção de roseola de retorno.

Nada de especial no exame, fóra de sua erupção e de um augmento notavel do braço. No epigastro, impulsão difusa de toda a região synchrona com o pulso: á palpação, sente-se a aorta abdominal bater fortemente.

Faz-se ahi tambem o diagnostico da nevrose de plexo celiaco e põe-se a doente em tratamento (injecções de sublimado e duas grammas de iodureto por dia.)

Ao quinto dia de tratamento a crise não se reproduz; o soluço desapparece, assim como a sensação de bola pharyngéa.

A roseola se apaga e a doente deixa a clinica desembaraçada de suas crises dolorosas.

Confirmação. — Já estava escripta a parte referente á secreção e absorpção, quando li no "New York American Journal" de 15 de Dezembro de 1912 que a questão de paralysia intestinal post peritonica está novamente no tapete da discussão, "parecendo provavel que o estado do systema sympathico exija egual ou maior consideração no tratamento da paralysia intestinal por peritonite e estados affins, que as alterações, provocadas no intestino pelos agentes infecciosos.

Os ensinamentos correntes da physiologia gastro intestinal não se harmonizam com esta deducção."

Ponto de partida. — Tendo por ponto de partida as affecções visceraes, principalmente do abdomem, provocadas pela syphilis e maximé as que attingem ao figado e á bexiga, ha a estas algias das zonas de Hedd, tão bem descriptas por Mac Dovel, nos seus "Estudos de Semiotica e de Clinica Medica."

São hyperesthesias cutaneas, reflexos das visceropathias, (reverbero no dizer de De Givanni), que têm a sua sancção aos hodiernos estudos de pathologia do Sympathico."

Em referencia ao nosso trabalho, cance archivada a sua observação VIII: M.e O. S. Syphilitica com multiplas manifestações das mucosas. Vesicula e bexiga. Crise ligeira de cholecystite. Dôr no ponto cystico. Sensação de peso, enfartamento na região. — Dôr escapulo-apexiana e dorsal.

Facha ardente entre a 8.ª e 11.ª vertebras dorsaes, para ambos os lados.

Porém, estas causalgias podem ser primitivas.

Causalgias. — Tenho, entre outras, duas observações, muito nitidas.

Snta. J..... Ha alguns annos soffre de uma dôr nas costas, principalmente ao nivel das ultimas costellas.

E' uma sensação estranha de ardor, de queimadura, como se tivera em permanencia um sinapismo.

Heredo-Syphilis pelos commemorativos e alguns estigmas como sejam arymetria final, estigmas dentarios, etc. Emmagrecimento, perturbações dysmenorrheicas.

Para os orgãos da caixa thoracica ou abdominaes—nada que chame attenção. Esta moça fez varios tratamentos locaes ou geraes, sem succeesso, até que o especifico a livrou para sempre d'aquelle soffrimento.

Sr. D — Negociante. Procurou-me ha poucos dias, no Consultorio, por uma nevralgia da coxa direita. Tem sensações de queimadura, de calor, ás vezes insupporta-

vel, maximé quando anda e sente o contacto da roupa. A' palpação desarmada, não provoca dôr no ponto. Porém quando feita com a extremidade da caneta, desperta-a vivamente.

Syphilis no 3.º anno, irregularmente tratada. Nas primeiras injecções endovenosas de cyaneto de Hg. são notaveis as melhoras.

Intensão. — Não é minha intenção neste trabalho impôr conclusões definitivas. Simplesmente, como venho fazendo, ponho em relevo o que a experiencia propria e alheia tem mostrado depender na Syphilis, de reacções vago-sympathicas.

Nestas condições, parece-me difficil affirmar si estas hyperesthesias cutaneas da Mac Dowel, quando dependentes de affecções especificas, são primitivas ou secundarias. Por analogia com as que succedem á lithiase biliar ou outra doença, não especifica, deviam ser secundarias. Porém, quem nos dirá que na Syphilis ellas não são primitivas, que ellas não corram por uma nevrite sympathica e surjam concomittantemente com a affecção visceral ?

A Syphilis ama as arterias. — Na sua inimitavel precisão já o Mestre disse que a Syphilis ama as arterias. E com effeito ninguem ignora quanto estes orgãos são victimas da Syphilis. Bem: Poderá haver outras causas que expliquem esta preferencia. Porém quero crer que entre ellas prima a sua riqueza de fibras do systhema nervoso vegetativo, regulando a vaso-dilatação ou constricção. Em ponto maior o facto é nitido nas aortites, provocando phenomenos dolorosos á distancia, mercê da metameria, ou mesmo phenomenos anginosos, e em ponto menor, talvez explicando certos symptomas cerebraes, sem lesão, puramente vasculares, como sejam tonturas, cephaléa, etc.

Ainda no numero de Março do corrente anno do "Journal Medical", Milian, em um artigo "Os principios do tratamento de Syphilis" diz o seguinte: "Quando todos os casos forem terminados, si os accidentes retrocederem inteiramente, si a sua reacção é tornada negativa o doente será deixado em observação. Isto é que todo o tratamento será suspenso e que cada dois mezes no começo da Syphilis, cada trez mezes nos periodos tardios, o paciente será reexaminado sob o duplo ponto de vista, serologico e clinico. Sob o ponto de vista clinico, pelle, mucosa, unhas, systhema nervoso, coração, tensão arterial (a hypertensão *isolada* sendo um verdadeiro estygma especifico) serão passados em revista."

E esta *hypertensão isolada*, que é um dos ultimos phenomenos clinicos a desapparecer, ou então um dos primeiros a abrir a scena de actividade da Syphilis, não é produzida por phenomenos de vaso—constricção, dependente do systema nervoso vegetativo ?

Dermatoses e Syphilis. — De velha data existe a suspeita de que muitas dermatoses têm a sua etiologia na syphilis.

E ha casos de que, applicado por palpite ou por necessidade, o tratamento especifico tem dado resultados brilhantes nas mãos de collegas não especialistas.

Por outro lado a Dermatologia tem sempre procurado vêr na origem das affecções cutaneas qualquer causa de ordem interna ou geral e seria injustiça não archivar entre os trabalhos neste sentido a memoria de Brocq sobre as reacções cutaneas e a Monographia inegualavel de Bunier sobre os Eczemas.

Ha mais: certas doenças, parasitarias, que portanto poderiam não depender de estados geraes, accusam esta participação: hajam visto as tinhas, excepcionaes, si é que existem, na puberdade, phtyriasis, etc.

Geralmente dominavam estas causas geraes das Dermatoses as theorias reinantes de Humores, Herpetismo, Arthritismo, etc.

Com os estudos modernos de Richet sobre anaphylaxia e Widal sobre colloidoclasia, começa a sensibilisação a entrar como factor etiologico principal de certas Dermatoses.

Porém, por um lado, penetrando-se á essencia intima destes phenomenos, vê-se que, parecem depender de um funccciona-

mento defeituoso, adquirido ou hereditario, das glandulas endocrinicas e *paripassu* do systhema nervoso vegetativo.

Em um artigo publicado em o numero 42 da Presse Medicale, de 26 de Maio do corrente anno, Ravaut estuda estes factos, pondo em relevo principalmente o papel da Syphilis Hereditaria na provocação destes phenomenos de sensibilisação, atravez de sua preferencia pelas glandulas de secreção interna.

O seu artigo acompanhado de observações diz que outras infecções, como a Tuberculose, poderão exercer influencia comparavel, porém nenhuma tem a extensão e a importancia da Syphilis.

Pychoses e Syphilis. — Em uma conferencia na Clinica Baudoloque, em 1922, Gougerot diz o seguinte: Factos novos parecem provar que um grande numero de psychoses é de origem syphilitica, notadamente um grande numero de demencias precoces. Diante de toda a Psychose é preciso, pois pesquizar não sómente a Syphilis adquirida do adulto, porém a heredo-Syphilis.

Esta parece agir de dois modos: dando um terreno dystrophico e trazendo germens virulentos.

Segundo certos auctores italianos poder-se-ia incluir a heredo-syphilis em todos os syndromos, anormaes psychopathicos, e notadamente nos criminosos, mas esta questão demanda ser estudada."

Ninguem ignora o factor *intoxicação* como *princes* em toda a etiologia mental. E como as secreções internas, quer impedindo acções nocivas, quer por uma influencia favoravel directa na phrase de Claude Bernard, regulam o equilibrio chimico do sangue, era natural que fosse suspeitada a sua perturbação, como a causa de muitas psychoses.

No Brazil, entre outras, as theses dos Drs. Rodolpho Valentino e Adauto Joaquim Botelho focaram muito bem este problema, não só sob o ponto de vista anatomopathologico, como sob o ponto de vista da reacção de Abderhaldem.

Porém hoje ninguem discute este facto. Importa emtanto assignalar que na Demencia Precoce, que "depois da Paralysia Geral é mais frequente dos Psychoses, "são muito frequentes as perturbações vasomotoras consistindo em edemas circumscriptos, dermographismo de todos os gráos, cyanose, hyperhidrose, resfriamento das extremidades etc. O pseudo edema catatonico de Dide e Trepret, localisado de preferencia na face dorsal dos pés, de constancia bem apreciavel é elastico, indolor não desapparece pelo repouso e não se marca pela pressão digital: é cinzento ou cyanotico, com crises de asphyxia symetrica, provocando apenas erosões superficiaes."

Não são estes phenomenos todos dependentes de systhema nervoso Vegetativo? Outras causas que não a Syphilis, poderão provocar a seu modo, outras psychoses, atravez das glandulas de secreção interna, ou antes do systhema nervoso glandular, pois não se pódem separar glandulas e systhema nervoso, seja que as alterações deste desregrem as funcções endocrinicas, ou que as secreções defeituosas desregrem a funcção nervosa. Porém na Syphilis, doença de parasito animal, cujas toxinas, si existem, difficilmente se extendem, além dos territorios invadidos, por certo a intoxicação, capaz de provocar a reacção cerebral, é indirecta, isto é se faz atravez do desequilibrio neuro-glandular, este mesmo provocado pela invasão do Mal.

Observações. — Este trabalho seria incompleto, si eu não o fizesse acompanhado de algumas observações.

Ellas ainda são poucas para arrastarem a convicção sel-o-ão emtanto bastantes para impôrem uma suspeita de que estou com a verdade.

Só um criterio dirigiu a escolha dos casos: que elles fossem serologica e clinicamente, e em poucas, clinicamente apenas, casos de Syphilis.

A nenhuma escolhi, como especial, isto

é que já tenha apresentado phenomenos vago-sympathicos.

Apenas diagnosticada a Syphilis, e confirmada pelo Wassermann eram feitas as pesquizas de reflexo oculo-cardiaco, provas de Adrenalina ou pilocarpina, e interrogatorio.

Ainda, para maior isenção, quasi todas as observações foram recolhidas pelo Dr. Vicente Modena, assistente da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica.

OBSERVAÇÃO I—O. S. — preto, brasileiro, jornaleiro, 24 annos, Syphilis secundaria (manifestações papulosas) recolhido á 14.° Secção — Wassermann + + +.

Pulso	50
Temp.	37,1
R. O. C.	32
Adren.	Negativo
Após injecção	Pulso 56

OBSERVAÇÃO II. — L. S. 24 annos, branco, solteiro, photographo, Syphilis secundaria, R. W. + + +.

Pulso	80
Temp.	36
R. O. C.	106
Adren.	128

OBSERVAÇÃO III. — M. F. branca, 57 annos, casada. Psychose epileptica, R. W. + + +. extremidades frias.

Pulso	120
Temp.	35,5
Adren.	Negativo
R. O. C.	102
Pulso após adren.	102
Temp.	36

OBSERVAÇÃO IV. — A. M. mixta, 26 annos, casada, confusão mental ligada á syphilis; ligeiras vertigens, suores, cephaléa vésperal, perturbações visuaes, W. +++.

Temp.	37
Pulso	116
R. O. C.	84
Pulso após adren.	116
Temp.	36,2
Reacção adren.	Suores, vertigens

OBSERVAÇÃO V. — M. P. Vidal, 24 annos, preta, solteira. Psychose epileptica. W. + + +. Extremidades frias, suores, cephaléa nocturna.

Temp.	36,6
Pulso	84
R. O. C.	90
Adren.	Suores nas mãos
Pulso	78
Temp.	36,8

OBSERVAÇÃO VI. — (pessoal) — A. S., 29 annos, chapeleiro, brasileiro, casado ha annos. Cancro ha um anno e meio, manifestações geraes (alopecia, cephaléa, dôres cuticulares, erupções papulosas); actualmente dôres articulares e otite secundaria á direita. Reflexos normaes. Antes da infecção era bem forte, nada sentia, depois não se sentiu o mesmo, é mais fraco, mais sensivel ao frio, súa nas mãos e nos pés, tem crises de erutações gazozas. Pulso — 100, regular e molle. R. O. C. — 1.° 10 segundos 15,2.° 10 segundos 15,3.° 12,4.° 10. Diminuição maxima 40. A tensão baixou muito, tornando-se quasi incontavel o pulso. Não sentiu tontura, nem vomitos. Pallidez accentuada. Injecção de meio c. c. de adrenalina ficou bastante pallido, teve tremor, estado vertiginoso. R. W. + + +.

OBSERVAÇÃO VII (pessoal). — C. S. 49 annos, branca, brasileira, viuva, casada ha 31 annos, logo foi infectada pelo esposo. Do casamento teve um filho vivo e um aborto. Historia da doença actual: tonturas, dôres de cabeça, insomnia, dôres no corpo, placas mucosas da bocca e da vagina. Quando examinada, já tinha feito algumas injecções mercuriaes e tres de 914 (0,15,0,30 e 0,45) — como que começara a melhorar dos seus symptomas gastricos.

Ao exame: dôr, com ferroadas, abaixo do tornozello e sobrevindo por crizes; de vez em quando sente que as veias da perna incham, incommodando-a bastante. Cyanose e frio nos pés e principalmente para o esquerdo; as mãos tambem, menos accentuadamente. A micção se faz regularmente, salvo no fim em que sae aos pingos. Sente o estomago inchado. Erutações. Tonturas.

ERRATA

Pagina	140							.....	leia-se	SYMPATHICO
«	«	lado	esq.	linha	15	onde	se lê	..... revelaram.	leia-se	revelavam
«	«	«	«	«	17	«	«	..... revelavão..	leia-se	revelam
«	«	«	«	«	23	«	«	..... funcção ...	leia-se	puncção
«	«	«	direito	«	13	«	«	..... tolerados..	leia-se	tolerado
«	141	«	esq.	«	20	«	«	..... *omibus*.....	leia-se	*omnibus*
«	«	«	«	«	28	«	«	..... -rodea	leia-se	-roide
«	«	«	«	«	29	«	«	..... á.....	leia-se	a
«	«	«	«	«	37	«	«	..... isso.....	leia-se	isso,
«	«	«	«	«	9	«	«	..... sobrevivencia	leia-se	sobrevivencia,
«	«	«	«	«	40	«	«	..... systemas..	leis-se	systhemas
«	142	l.	esq.	«	2	«	«	..... pothese....	leia-se	pothese,
«	«	«	«	«	«	«	«	..... plausivel.	leia-se	plausivel,
«	«	«	«	«	20	«	«	..... parazito ..	leia-se	parasito
«	«	«	«	«	25	«	«	..... E'	leia-se	E
«	«	«	«	«	27	«	«	..... é..... ..	leia-se	seria
«	«	«	«	«	38	«	«	..... E'.....	leia-se	E,
«	143	l.	esq.	«	8	«	«	..... Renkel....	leia-se	Frenckel
«	«	«	«	«	12	«	«	..... systema ..	leia-se	systhema
«	«	«	«	«	19	«	«	..... contagiosidade ;	leia-se	contagiosidade,
«	«	l.	dir.	«	11	«	«	... ... fa-lo.....	leia-se	fal-o
«	«	«	«	«	23	«	«	.. .. Stejan.....	leia-se	Stejano
«	144	l.	esq.	«	4	«	«	..... Frenchel .	leia-se	Frenckel
«	«	«	«	«	6	«	«	..... symdromas	leia-se	syndromas
«	«	«	«	«	41	«	«	..... Arsenico.	leia-se	Arsenico,
«	146	l.	dir.	«	9	«	«	.. .. bem.....	leia-se	bem,
«	147	l.	esq.	«	1	«	«	..... apaziguaram-se	leia-se	apasiguaram-se
«	«	«	«	«	8	«	«	..... affecção.	leia-se	infecção
«	«	«	dir.	«	21	«	«	..... braço	leia-se	baço
«	«	«	«	«	6	«	«	..... abdomem	leia-se	abdomen
«	«	«	«	«	8	«	«	..... ha a estas	leia-se	ha estas
«	«	«	«	«	9	«	«	..... Dovel	leia-se	Dowel
«	«	«	«	«	36	«	„	..... arymetria	leia-se	asymetria
„	148	„	esq.	„	10	„	„	..... Intensão	leia-se	Intenção
„	„	„	„	„	31	„	„	..... Bunier ..	leia-se	Besnier
„	149	l.	esq	„	32	„	„	..... syndromos	leia-se	syndromas,
„	„	„	„	„	36	„	„	..... princes...	leia-se	princeps
„	„	l	esq.	„	44	„	„	..... Brazil ...	leia-se	Brasil
„	„	l.	dir.	„	6	„	„	..... é mais...	leia-se	é a mais
„	150	„	„	„	15	„	„	..... cuticulares	leia-se	articulares
„	151	l.	dir.	„	1	„	„	..... peripherícos	leia-se	peripherícas

Palpitações no coração e periphericos. Dôr no plexo celiaco, palpitações na aorta abdominal sem sopro. R. O. C. 104-68. á adrenalina tremor ligeiro, baixa de tensão. R. W. + + +.

OBSERVAÇÃO VIII. — E. B., branca, casada, 28 annos, 7 filhos, sendo 2 mortos. Actualmente eczema espcifico da mamma. R. O. C. 19—10 (10 s.). Reacção á adrenalina positiva.

OBSERVAÇÃO IX. — (pessoal) — C. R., casada, 30 annos, branca, brasileira. Ignora o começo da infecção. 3 filhos, dos quaes um morto. O marido tem Syphilis terciaria nasal. Queixa-se actualmente de muita dôr de cabeça, nos ossos, de uma dermatose da face, esternalgia e tibialgia intensa. Ao exame: lupus do nariz, extendendo-se para a região das maçãs e um pouco para a frente: algumas cicatrizes, poucos tuberculos. Braço esquerdo, cicatriz de lupus. Mucosas da bocca e garganta, normaes. Dentição má, com cerca de 20 dentes. R. O. C. — 40/28 (meio minuto). Pulso molle, imperceptivel quasi pela baixa da tensão. E' muito sensivel ao frio. R. W. + + +.

Certamente. — Certamente o numero destas observações é muito reduzido para permittir conclusões.

Doutro lado, circumstancias occasionaes não consentiram que fossem tão completas quanto era mister e me obrigam a reserval-os para um trabalho proximo, senão para uma nova publicação do actual, com o que pouco a pouco venha surgindo a respeito do assumpto. Seja-me licito, a proposito, citar as palavras de Ravaut no seu excellente artigo já citado: "Eu não dissimulo que esta opinião vae ferir muitas convicções e que é facil oppor-lhe numerosas objecções. Eu peço que se me dê credito e que se observe. Estimo que conhecemos ainda muito pouco sobre a influencia da Syphilis Hereditaria (e eu accrescentarei e adquirida) não sómente sobre este grupo pathologico mas sobre outros ainda. E' reunindo os factos, estudando-os no seu conjuncto, pesquisando reacções humoraes mais sensiveis que se poderá aprofundar este problema."

De momento a minha Memoria não aspira a mais que ser a critica de tudo quanto pude colher sobre as perturbações do Sympathico na Syphilis adquirida, ou hereditaria.

Ao futuro pertence affirmar si em toda a dystonia vago-sympathica se deverá suspeitar a Syphilis, ou si em todo caso de Syphilis será necessario pesquisar a dystonia vago-sympathica.